

# Adote uma Nascente lança concurso de logomarca

[Imprimir essa matéria](#)

**Publicado em:** 16 de Outubro de 2018

**Autor:** Carlos Alberto de Lima

**Fonte:** Ascom



Partindo do princípio de que no município já existe uma Lei instituindo o Programa Adote uma Nascente, a diretoria de Meio Ambiente da Secretaria de Desenvolvimento de Alta Floresta lançou o concurso de logomarca para que qualquer cidadão de alta floresta possa participar, e conforme José Alesando Rodrigues, coordenador de Projetos Ambientais na direção de Meio Ambiente, além de ter a logomarca instituída pelo município, o cidadão ou cidadã participante, também concorra ao prêmio de uma viagem ao hotel de selva cristalino.

“Na sequência, no final do mês, teremos um evento para explicar para a sociedade como está a Lei do Adote uma Nascente e ainda aceitando inscrições de pessoas da sociedade para a participação que consiste na adoção de nascentes urbanas e rurais, de entidades e cidadãos comuns que queira fazer um trabalho voluntario”, diz.

Alesando acrescenta que toda pessoa física ou entidade pode, dentro da lei, dentro da legislação, cuidar daquela área perto da casa ou da instituição, ajudando o município a consolidar o programa, conservando essa área que são áreas de preservação permanente no município.

“Atualmente – continua Rodrigues – estamos com 35 instituições de pessoas que adotaram uma nascente, uma área pública, então, nos vamos ter esse evento no final do mês para a sociedade participar e assinar por três anos o compromisso de cuidar daquele lugar, ou cercando aquela área, fazendo a manutenção, o plantio de arvores”.

Dentre os 35 adotantes, estão envolvidos universidades públicas e privadas, algumas instituições religiosas e algumas lojas maçônicas, além de escolas públicas e escolas particulares que também fizeram a adoção de algumas áreas. “Temos, no município, uma boa área de preservação permanente que podem ser adotadas, e nos estamos abrindo até o final do mês para as pessoas se inscreverem aqui na Secretaria de Desenvolvimento”, conclui José Alesando.